



# Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”  
SIA UFV Virtual 2021



## COMO A PANDEMIA TEM AFETADO O ENSINO ESTADUAL

**Autores:** Adriane Martins Carneiro - UFV, Denilce Meneses Lopes - UFV, Gabriel Rodrigues Silva - UFV, Juliana Moreira da Silva - UFV, Alessandra Lopes de Araújo - UFV e Michelle Oliveira Reis Xavier - UFV.

**Palavras-chave:** Educação, Ensino público, Pandemia.

**Área:** Educação

**Categoria:** Ensino

### Introdução

Antes da pandemia o Ensino Público no Brasil enfrentava muitos desafios, principalmente devido ao contexto socioeconômico dos alunos, da estrutura física das escolas, da falta de investimento, e do descaso com os profissionais da educação. O programa de residência pedagógica promovido pela Capes, permitiu que muitos licenciandos presenciassem a realidade de algumas escolas estaduais. Com o Regime de Atividades Não Presenciais (Reanp) de 2020, estabelecido pela Secretaria de Educação de Minas Gerais, os desafios não só persistiram como aumentaram como por exemplo as distrações provenientes do ambiente em que o aluno está (DIAS *et al.*, 2020), responsabilidades em casa, ausência do acompanhamento dos pais e o desgaste psicológico que a pandemia agrega (CÉSAR *et. al.*, 2020).

### Objetivos

- Relatar situações vivenciadas pelos Residentes Pedagógicos do núcleo da Biologia, em escolas públicas de Viçosa - Minas Gerais, refletindo sobre seus efeitos na educação pública de maneira geral.
- Pontuar os fatores que corroboraram para o baixo rendimento escolar no Reanp, a partir de uma revisão de bibliografia, bem como do levantamento e análise de fatores observados e relatados pelos residentes como as possíveis causas do déficit expressivo no Ensino Estadual durante esse período.

### Material e Métodos

- Revisão de literatura;
- Análise de situações observadas e vivenciadas pelos residentes;
- Consulta a análises estatísticas da Secretaria da Educação, IBGE e da Amostra Nacional.

### Resultados e Discussão

Esse período evidenciou a situação da educação pública do país, além de destacar a ineficiência dos métodos adotados pelo governo. A alta taxa de evasão no ensino básico público era uma realidade, principalmente se tratando de instituições periféricas. Porém, não houve aumento significativo de evasão nas escolas acompanhadas pelos residentes, mas segundo a Secretaria de Educação de São Paulo (2020), durante a pandemia houve um aumento de cinco vezes no risco de abandono e evasão escolar se tratando de famílias mais pobres, tendo em vista que, de acordo com a Amostra Nacional realizada em Setembro de 2020 (DATAFOLHA, 2020), a renda familiar diminuiu em 42% após a pandemia.

### Conclusões

Ao decorrer das análises, percebemos vários problemas na educação brasileira, tornando nítida a desvalorização e a precarização do ensino público, além de revelar a seletividade educacional, que em seu viés excludente agrava a situação de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.

### Bibliografia

- DIAS, Gustavo Nogueira *et al.* “Retorno às aulas presenciais no sistema educacional do estado do Pará- Brasil: Obstáculos e desafios durante a epidemia de Covid - 19(Sars-Cov-2)”. **Brazilian Journal of Development**, vol. 6, 2020.
- CÉSAR, Pedro de Alcântara Bittencourt; RIBEIRO, Adriana de Fátima; MORAES, Morgana Pizzi. “The Emotional Impact and its Relations in the Built Environment with the Traveler and Resident Confrontation in Times of Pandemic [and after]”. **Rosa dos Ventos**, vol. 12, 2020.
- BRASIL. Datafolha. Educação Não Presencial na Perspectiva dos Estudantes e suas Famílias. [S.I.], 2020.
- SÃO PAULO. Secretaria de Educação. O Impacto da Pandemia na Educação. São Paulo, 2020.

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos

